



TRABALHOS CIENTÍFICOS
EIXO TEMÁTICO: MADEIRAS HISTÓRICAS E PATRIMÔNIO CULTURAL

Madeiras históricas das esculturas de roca do patrimônio religioso de São Francisco do Sul, Brasil

Marylene Santos Rodrigues^{1,3}; João Carlos Ferreira de Melo Júnior^{1, 2}

Introdução: São Francisco do Sul, terceira cidade mais antiga do Brasil, preserva expressivo patrimônio cultural e religioso, com destaque para a Igreja Matriz Santuário de Nossa Senhora da Graça (1665), que abriga esculturas de roca utilizadas nos ritos da Semana Santa. Com valores histórico e simbólico, as esculturas carecem de informações sobre o saber-fazer dos mestres carpinteiros e que possam subsidiar ações de conservação e restauro do patrimônio sacro. **Objetivo:** Identificar as espécies botânicas utilizadas na fatura das esculturas através da análise anatômica da madeira. **Metodologia:** Foram analisadas três esculturas atribuídas ao século XIX: Nosso Senhor dos Passos, Nossa Senhora das Dores e Nossa Senhora da Soledad. As imagens de roca são diferenciadas no sistema construtivo que envolve ripas de madeira para sustentação da obra e articulam a teatralidade sacra na religiosidade católica. Amostras foram extraídas com sonda de Pressler, preparadas conforme as técnicas convencionais em anatomia da madeira. A descrição seguiu a terminologia da IAWA. A identificação baseou-se em coleção de referência, base de dados InsideWood e literatura especializada. A coleta foi autorizada pela Arquidiocese de Joinville, Fundação Cultural Ilha de São Francisco do Sul e IPHAN. **Resultados:** Foram identificados os táxons *Cedrela odorata* L. (Meliaceae), nas imagens de Nosso Senhor dos Passos e Nossa Senhora das Dores; e *Bombax* sp. (Malvaceae) na imagem de Nossa Senhora da Soledad. *C. odorata*, nativa do Brasil, é reconhecida por suas qualidades físicas e simbólicas na carpintaria sacra, enquanto *Bombax* sp. é exótica no Brasil, mas muito explorada na Europa antiga, sendo fácil de talhar devido à baixa densidade da madeira. **Conclusão:** A identificação botânica é capaz de revelar aspectos sobre o saber tradicional na carpintaria sacra e a origem das esculturas, além de subsidiar práticas conservacionistas do patrimônio cultural, contribuindo na mediação da experiência sensível entre o humano e o sagrado.

Palavras-chave: imagem devocional, anatomia da madeira e patrimônio cultural.

¹ Programa de Pós-Graduação em Patrimônio Cultural e Sociedade - Universidade da Região de Joinville – UNIVILLE – Joinville, SC.

² Programa de Pós-Graduação em Saúde e Meio Ambiente Universidade da Região de Joinville – UNIVILLE – Joinville, SC.

³ E-mail para contato: marylenesantosrodrigues@gmail.com